**Emergência Hipertensiva: Estratégias de Manejo Graduado para Identificação e**

**Tratamento Adequado da Pressão Arterial Elevada**

Catharina Carvalho Santana1,Daniela de Jesus Costa2, Eduarda Pereira Damião3 , Adryane Gomes Mascarenhas4

Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto1, UNEB-Universidade do Estado da Bahia23,UFSB-Universidade Federal do Sul da Bahia4

(Adryanemascarenhas@gmail.com)

**Introdução**: A emergência hipertensiva ocorre quando um indivíduo hipertenso experimenta um rápido aumento da pressão arterial, atingindo valores iguais ou superiores a 18 por 12, e está associado a lesões específicas em órgãos. Essa situação crítica intensifica o risco de complicações graves. Portanto, é imperativo que o paciente seja prontamente atendido de maneira adequada para controlar os níveis de pressão arterial, com o objetivo de evitar possíveis danos à saúde. **Objetivo**: Destacar a importância e formas de aplicar o atendimento correto como medida essencial para preservar a saúde e prevenir complicações decorrentes dessa condição. **Metodologia**: A revisão de literatura narrativa abrangeu artigos das bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista de Terapia Intensiva (RTI), Revista Brasileira de Hipertensão (RBH), Journal Einstein (JE), Revista Multidiciplinar e de Psicologia (RMP), Revista Científica Brasileira Health Review (RCBHE), 2008 a 2021. Após a análise, foram selecionados criteriosamente 6 entre os 13 artigos revisados para elaboração do resumo, considerando critérios de elegibilidade fundamentados na relevância para o tema. **Resultados**: A minuciosa análise do contexto é imprescindível para que o profissional médico possa categorizar o aumento da pressão arterial como uma emergência hipertensiva. A crise hipertensiva de emergência, caracterizada como a manifestação mais grave, está intrinsecamente associada a lesões em órgãos-alvo (Encefalopatia hipertensiva, Pré-eclâmpsia, Insuficiência ventricular esquerda). Portanto, torna-se crucial observar atentamente os sinais e sintomas que estão vinculados ao órgão afetado. A estratégia primordial para enfrentar tal situação consiste em iniciar o tratamento apropriado, sendo o uso eficaz de medicamentos como nitroprussiato de sódio e nitroglicerina de suma importância para um controle rápido da pressão arterial. A identificação da relação intrínseca com a crise desempenha um papel fundamental na instauração do tratamento adequado, visando prevenir complicações. Essa abordagem detalhada do contexto não apenas facilita a classificação precisa da emergência hipertensiva, mas também possibilita uma intervenção precoce, melhorando significativamente as chances de um desfecho positivo para o paciente. **Conclusão**: Sendo assim, a análise criteriosa do contexto na avaliação da emergência hipertensiva é crucial para a tomada de decisões clínicas. O reconhecimento da gravidade da crise, com seu potencial lesivo aos órgãos-alvo, destaca a importância da observação atenta dos sinais e sintomas, essenciais para a continuidade eficaz do tratamento.

**Palavras-chave**: Avaliação médica. Hipertensiva. Complicações.

**Área Temática**: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.

**Referências**:

FEITOSA-FILHO, G. S. et al. Emergências hipertensivas. Revista brasileira de terapia

intensiva, v. 20, n. 3, p. 305–312, 2008.

JOSÉ FERNANDO VILELA-MARTIN, J. C. Y.-T. HIPERTENSÃO ARTERIAL E

EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS. Revista brasileira de hipertensão , p. ;Vol.26(1):17-24,

2019.

LOPES, E. L.; BEZERRA, M. M. M. Assistência de Enfermagem nas Urgências e

Emergências no Atendimento aos Pacientes com Crises Hipertensivas. Revista

multidisciplinar e de psicologia , p. V.14 N. 53, .1165-1172, 2020.

MÁRCIO GONÇALVES SOUSA, O. P. J. Emergências hipertensivas: epidemiologia,

definição e classificação. Revista brasileira de hipertensão , p. vol. 21(3):134-139, 2014.

PIERIN, Angela Maria Geraldo; FLÓRIDO, Carime Farah; SANTOS, Juliano dos. Crise

hipertensiva: características clínicas de pacientes com urgência, emergência e pseudocrise

hipertensivas em um serviço público de emergência. einstein (São Paulo), São Paulo, v. 17, n.

4, eAO4685, ago. 2019. https://doi.org/10.31744/einstein\_journal/2019AO4685

STECKELBERG, J. B. M. et al. Relato de caso: emergência hipertensiva com evolução para

acidente vascular encefálico intraparenquimatoso / Case report: hypertensive emergency with

evolution for intraparenchimatic brain vascular accident. Brazilian Journal of Health Review,

v. 4, n. 3, p. 11900–11910, 2021.